



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

---**QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO REALIZADA NO DIA 28 DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DOZE.** -----

--- Aos vinte e oito dias de setembro do ano de dois mil e doze, pelas dezassete horas, reuniu a Assembleia Municipal de Vila do Porto, no Edifício da Junta de Freguesia de Santo Espírito, sito no Termo da Igreja da freguesia de Santo Espírito, concelho de Vila do Porto, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS:** -----

- 1) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade Municipal;
- 2) Informação semestral sobre a situação económica e financeira do município de Vila do Porto prestado pelo auditor externo;
- 3) Proposta de renovação do regulamento do mercado municipal;
- 4) Proposta do Imposto Municipal sobre Imóveis – Taxas Aplicáveis para cobrança no ano de 2013;
- 5) Proposta da Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o ano de 2013.

--- O Presidente da Assembleia solicitou ao primeiro secretário que procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças: Paulo Henrique Parece Baptista, Vera Lúcia Monteiro Reis, Mauro Delmar Bettencourt Ferreira, José de Andrade Melo, Rui Alexandre dos Reis Arruda, Armando de Melo Soares, Lubélia Maria de Melo Figueiredo Chaves, Maria Dulce de Oliveira Resendes, Marco António Braga Chaves, Ernesto Valério Andrade Pacheco, Rui Manuel Custódio Curado, António Miguel Afonso Marques. -----

-- Ausências Justificadas: José Manuel Fontes Sousa, Maria Lucília Farpelha Melo, Hélder Fernando Silva Borges Pimentel. -----

---**Presidentes de Junta:** Antonino Moura Melo, (Almagreira), Aldeberto José de Loura Chaves (Santo Espírito), Jorge Alberto Monteiro Santos (São Pedro), André Bairos Moura

4.ª Sessão Ordinária – 28 de setembro de 2012



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

(Santa Bárbara) e Eduardo Pereira Cambraia a substituir Ricardo Pedro Amaral de Carvalho e Sousa (Vila do Porto). -----

-- **Executivo Municipal** -----

--- Presenças: Carlos Henrique Lopes Rodrigues, Pedro Miguel Teixeira Carreiro Coutinho.--

---Ausências: Nélia Maria Coutinho Figueiredo, Ezequiel dos Santos Gaspar Pereira Araújo e João Carlos Chaves Sousa Braga. -----

--- Confirmada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão e submeteu à discussão e votação a ata da 3ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 30 de junho de 2012, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade dos presentes à reunião. -----

--- De seguida o Presidente da mesa informou sobre a correspondência recebida, ficando a mesma à disposição dos deputados municipais para consulta. -----

--- Foram abertas as inscrições para o período Antes da Ordem do Dia, para abordagem de assuntos de interesse da autarquia. -----

--- Tomou a palavra o Deputado Municipal Rui Arruda, que começou por destacar a excelente obra do Mercado Municipal, perguntando ao Sr. Presidente da Câmara para quando a sua abertura e se houve uma grande procura para os espaços disponíveis. Também questionou para quando a conclusão das obras da rua da Lomba e do Forte de São Brás. Para quando o início das obras da Praça do município e do Centro Administrativo Municipal. Realçou algumas obras já finalizadas pela autarquia, como são o caso da pavimentação da estrada do Brejo de Baixo na freguesia de Almagreira, os dois campos de ténis e a colocação dos painéis solares no Complexo Desportivo, o parque de estacionamento da Biblioteca Municipal e as várias obras que as juntas de freguesia realizaram ou estão a realizar. Também fez uma referência ao papel importante que as

4.ª Sessão Ordinária – 28 de setembro de 2012



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

associações marienses têm na nossa ilha com a organização de diversos eventos principalmente na época do verão e aquilo que contribuem para o turismo e a economia de Santa Maria. Perguntou qual o balaço da época balnear. Congratulou-se com o Centro de treinos da SATA e com o desempenho das autoridades na passagem do furacão Gorden por Santa Maria, mas acha que não fez sentido haver dois centros de comando para coordenação das forças de segurança para intervenção imediata, um da Câmara e outro do Governo Regional. Por fim deixou à Assembleia uma preocupação pela falta de medicamentos no Centro de Saúde de Vila do Porto. -----

--- Em seguida tomou a palavra o Presidente da Câmara, para responder às questões levantadas. Sobre a abertura do mercado municipal disse estar prevista para o próximo mês de Outubro e a procura das lojas foi superior à oferta. Em relação à rua da Lomba, as obras de asfaltamento e colocação dos passeios já começaram. O calcetamento do forte de São de São Brás deverá recomeçar do dia três de outubro e terminar no dia dezasseis do mesmo mês. Disse, que mais uma vez o balanço das festas do Concelho foi bastante positivo mesmo num ano de grandes dificuldades económicas e realça o empenho das diversas associações. A época balnear decorreu dentro da normalidade, não se tendo registado incidentes de maior. Os projetos: O da Praça do Município está em fase de conclusão; O do Centro Administrativo aguarda a garantia bancária do empreiteiro para principiar a obra; A Zona Industrial já foi adjudicada à empresa Marques Lda; As obras nas estradas da Glória e Piquinhos também arrancarão em breve. Em relação à falta de medicamentos do Centro de Saúde de Vila do Porto disse, não ter chegado à autarquia nenhuma reclamação, mas particularmente já teve conhecimento de algumas situações. Para finalizar referiu que Santa Maria tem um grande plano de proteção civil e partilha da mesma opinião do deputado Rui Arruda em relação aos dois centros de comando aquando da passagem do furacão Gorden. -----

--- Em relação à falta de medicamentos no Centro de Saúde de Vila do Porto o deputado

4.ª Sessão Ordinária – 28 de setembro de 2012



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Miguel Marques propôs para a Assembleia Municipal pedir informações e esclarecimentos sobre este assunto. -----

--- Foi da a palavra ao deputado municipal José de Melo que enalteceu a obra do Mercado Municipal e referiu que tem todas as condições para criar a dinâmica que se espera dum espaço daqueles; valorizou o espaço do Forte de São Brás e das adendas que foram feitas ao projeto inicial, desagrada-lhe a falta de espaços verdes nomeadamente a colocação de algumas árvores. Fez um elogio às Juntas de Freguesia pela rentabilização das delegações de competência que a Câmara Municipal lhes transmite e questionou se o terreno que a Junta de Freguesia de São Pedro adquiriu faz parte destas delegações e qual o seu valor. Também fez um reparo positivo à pintura por dentro e por fora das escolas primárias. Em relação a outras obras valorizou o Centro de Treinos da SATA, com a dinâmica económica que pode criar para a Ilha e o lançamento da primeira pedra da creche de Vila do Porto. Relativamente às árvores do Jardim Municipal acha que se deveria repôr algumas. Quanto ao forte da Praia Formosa, sendo dos mais antigos das Açores, a Câmara Municipal deveria avançar com uma intervenção principalmente na torre para esta não ruir. Relativamente aos fósseis diz já haver legislação e só poderão ser retirados aqueles que forem indispensáveis à ciência ou tiverem em perigo. Referiu ser da máxima importância criar a comissão toponímia, para clarificar algumas situações nas freguesias e fazer jus e homenagem a pessoas que se destacaram nesta Ilha. Por fim fez um apelo à Câmara e às Juntas de Freguesia para criarem um panfleto a comunicar aos cidadãos da obrigatoriedade de fazerem os registos dos seus animais, isto vem de um alerta de uma entidade, o CEPNA da GNR, que depois de fazer um levantamento, deparou com uma grande percentagem de animais sem registo. -----

--- Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara que respondeu às questões avançadas: Em relação às árvores do Forte de São Brás diz que a colocação das mesmas irá condicionar qualquer evento que se queira fazer naquele local. As árvores do Jardim Municipal desde

4.ª Sessão Ordinária – 28 de setembro de 2012



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

que foram plantadas têm sido acompanhadas por um técnico, não sabendo qual a razão para algumas não se desenvolverem. O terreno adquirido pela Câmara na Freguesia de São Pedro custou setenta mil euros, posteriormente será feito um contrato de comodato com a Junta, vai ser uma mais-valia para a freguesia, pois melhorará o centro e a via de circulação que dá para o Outeiro. O Forte da Praia Formosa, a autarquia não é dona daquele espaço, mas por recomendação dos arqueólogos, a Câmara vai proteger a torre com andaimes e forrar as paredes com plásticos para a sua impermeabilização e pouco mais poderão fazer. Quanto à toponímia faz sentido criar agora a comissão já que as freguesias já colocaram as placas para dar os nomes às ruas. Quanto à campanha para os cidadãos registarem os seus animais está completamente de acordo, pois existem cães que são um perigo para a comunidade e tem que ser identificados. -----

--- Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro onde referiu que o terreno adquirido pela Câmara em São Pedro é em benefício da Ilha, por isso não tem que entrar nas Delegações de Competência. -----

---- De seguida tomou a palavra o Deputado Municipal Marco Chaves que se congratulou com a solução da Câmara, para reativar a escola de Santa Barbara, fazendo um protocolo com a Ordem dos Engenheiros. Perguntou se está previsto alguma obra para a estrada do Ginjal em termos de valetas e passeios; se a recolha seletiva de resíduos está dentro das expectativas da autarquia e se as indemnizações que a câmara tinha de pagar nos acidentes de Santana e no parque de Campismo já estão regularizadas. -----

--- O Presidente da Câmara respondeu que em relação à estrada do Ginjal está a ser elaborado um projeto que contempla passeios, valetas e alargamento da estrada e vem desde as Quatro Canadas até à Avenida de Vila do Porto. A recolha seletiva está a ser bem aceite pela população e futuramente estão a pensar acabar com a recolha de resíduos domésticos porta a porta, pois é um privilégio que as Câmaras não conseguem suportar financeiramente. Quanto às indemnizações já liquidaram os dois processos. -----

4.ª Sessão Ordinária – 28 de setembro de 2012

Handwritten signature in blue ink.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

--- Foi dada a palavra à Deputado Lubélia Chaves que questionou a Câmara se o projeto da estrada das Quatro Canadas à Avenida está previsto a sua candidatura a fundos comunitários e se já está previsto o arranque das obras no Pacote. -----

--- O Presidente da Câmara referiu que a obra da estrada (Quatro Canadas /Avenida) vai ser candidatada a fundos comunitários, quanto ao Pacote aguarda processos para legalizar a forma da execução da obra. -----

--- De seguida interveio o Deputado Armando Soares que contestou fortemente a postura da Policia de Segurança Pública (PSP) na altura do Rali e da Maré de Agosto e a forma como intimidaram as pessoas nas suas ações de estrada e a quantidade de multas que foram passadas por excesso de velocidade, uma autêntica caça à multa. Acha que quem tem competência deveria rever os limites de velocidade em algumas estradas, pois a Ilha está limitada à velocidade máxima de 50 quilómetros. Faz uma proposta à Assembleia Municipal para fazer um documento a denunciar esta situação para que de futuro não se repita. -----

--- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que referiu que teve uma reunião com o Comandante Geral da PSP nos Açores, pedindo para terem alguma moderação nas suas ações e foi-lhe comunicado que estas ações são as normais e as utilizadas, e que a maior parte das histórias contadas pelos cidadãos não correspondia à verdade. Independentemente de achar que PSP em Santa Maria teve uma postura um pouco exagerada na forma de abordar a população nas suas ações de estrada e a forma intimidatória que foi feita, também acha que tem de ser feito alguma coisa, principalmente para acabar, ao pelo menos minimizar a droga que circula na Ilha. -----

--- Tomou a palavra a Deputada Municipal Dulce Resendes que veio falar da demora das obras na rua da Lomba e os transtornos que tem provocado aos moradores e aos cidadãos em geral. Para agravar esta situação queixou-se dos esgotos do supermercado Sol Mar e da Garrochada que estão constantemente a arrebentar e a inundar a rua, provocando um

4.ª Sessão Ordinária – 28 de setembro de 2012



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

mau estar aos moradores. Sabe que isto acontece porque as caixas de receção são insuficientes para o volume da águas e também porque colocam nestes esgotos todo o tipo de lixo. Acha que a Câmara tem o dever de alertar estes estabelecimentos em particular e os cidadãos em geral para este tipo de comportamento. Por fim fez um elogio aos jardins da nossa Vila mas deixou um reparo ao estado menos cuidado do jardim da estrada de acesso ao cais. -----

--- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que em relação à rua da Lomba disse já ter explicado várias vezes o porquê da demora da obra, pois no princípio havia um objetivo, mas quando abriram a estrada depararam com outra situação, daí terem de fazer um novo projeto e abrir novo concurso para a execução da obra. Para agravar esta situação tiveram azar com o tempo no mês de agosto e setembro. Tem falado várias vezes com os moradores sobre esta situação e apesar dos incómodos têm sido compreensivos. Em relação aos esgotos do Sol Mar e da Garrochada disse que esta situação acontece devido às obras pirata e a única postura que a autarquia deveria ter era mandar fechar as portas até resolverem tal situação, mas como sempre a câmara é que vai resolver as situações devido à má conduta dos particulares. -----

--- De seguida tomou a palavra o Deputado Municipal Valério Pacheco que perguntou para quando a criação do regulamento de apoio aos jovens carenciados para os seus estudos fora da ilha. Também perguntou para quando a entrada em funcionamento do Conselho Municipal de Juventude uma vez que já está regulamentado. -----

--- Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara que referiu que o regulamento de apoio aos jovens para os estudos tem que ser alterado já que o existente se encontra desajustado. Em relação à outra pergunta, referiu que falta ainda criar dois Conselhos, o da Juventude e o da Segurança, já foram contactadas as pessoas e que até ao fim do ano deverão ser instalados -----

--- Foi dada a Palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de Santa Barbara que

4.ª Sessão Ordinária – 28 de setembro de 2012



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

manifestou o seu desagrado com o atraso no pagamento das Delegações de Competências, o que condiciona grandemente os trabalhos das Juntas. Felicitou a Câmara pela cedência da escola de Santa Barbara para o projeto de “escolas de formação da ordem dos engenheiros,” o que é uma mais-valia para a freguesia, o que ganha força o pedido de criação de um parque de estacionamento naquela zona. Perguntou como foi feito o caminho que dá acesso à casa do Dr. Pais Ferreira, pois a junta não teve conhecimento. Relembrou o estado de degradação da estrada dos Lagos e o caminho de acesso ao cemitério. Também referiu a deficiente recolha de lixo na baía de São Lourenço durante a época balnear. Por fim questionou se a Câmara se tem algum interesse na aquisição do moinho de vento e se já fez alguma proposta ao proprietário. -----

--- O Presidente da Camara respondeu que quanto às Delegações de Competências na realidade houve um atraso neste pagamento, mas que este dinheiro já se encontra disponível. Quanto ao caminho do Dr. Pais Ferreira, este propôs à Câmara ser cooperante na referida obra e pagou a parte que lhe diz respeito. O parque de estacionamento junto à escola, o caminho dos lagos e a rua de acesso ao cemitério, bem como outros caminhos em outras freguesias, são assuntos que estão identificados e tem que ser resolvidos numa solução conjunta. Quanto ao lixo volta a apelar para a cidadania das pessoas para só colocarem o lixo nos contentores nos dias que há recolha. Em relação ao moinho disse que a altura não é a melhor, mas que tudo depende do montante que for pedido. -----

--- Tomou a palavra o Deputado Municipal Miguel Marque que perguntou como está o processo de licenciamento da sede do Grupo Gonçalo Velho; qual o porquê do não funcionamento do cartão do idoso, já que foi anunciado há algum tempo. Por fim qual o valor atribuído pela Empresa Municipal a um cartaz que saiu sobre a “feira refrescante” da empresa REFECON e qual foi a sua contrapartida. -----

--- O Presidente respondeu às perguntas colocadas e disse que em relação ao cartaz, a participação da Empresa Municipal e da Câmara foi a divulgação do evento. Quanto ao

4.ª Sessão Ordinária – 28 de setembro de 2012



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

processo de licenciamento do Grupo desportivo Gonçalo Velho disse que estar pronto há três semanas. O Cartão do idoso está a ser tratado. -----

--- De Seguida tomou a palavra a deputada municipal Vera Reis que perguntou qual a localização e o custo da obra do pavilhão desportivo na freguesia de São Pedro. Também perguntou quem será o responsável pela obra do moinho da Carreira e o custo da mesma.

--- O Presidente respondeu que em relação aos custos das referidas obras não pode dar, por não existirem ainda os projetos. O pavilhão desportivo vai ser junto à escola de São Pedro. A obra do moinho da Carreira vai ser delegada à Junta de Freguesia de freguesia de Almagreira. -----

--- Foi dada a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Santo Espirito, o qual demonstrou uma grande satisfação e honra por esta sessão da Assembleia se ter realizado na freguesia. Ficou satisfeito em saber da intervenção que a Câmara vai fazer no caminho da Glória, e perguntou para quando o arranjo do caminho do Aveiro e da Azenha. -----

--- De seguida tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Vila do Porto para perguntar se há uma data prevista para as Juntas entregarem o relatório de execução das obras. -----

--- Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara que respondeu ao presidente da Junta de Vila do Porto dizendo que é importante a autarquia receber este relatório, para terem uma perceção do que foi gasto por cada Junta nestes últimos três anos, não há um prazo definido, mas que seja ainda no ano de 2012. Em resposta ao Presidente da Junta de Freguesia de Santo Espirito disse que o caminho do Aveiro é uma preocupação da Camara e em relação ao caminho da Azenha, por agora não está previsto fazer a sua asfaltagem. --

--- De seguida o Presidente da Assembleia Municipal apresentou a **Ordem do Dia** para discussão e aprovação, foi feita a leitura do parecer da Comissão de Análise Prévia, e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

posteriormente procedeu-se à votação dos pontos constantes na ordem de trabalhos da Assembleia Municipal:-----

--- **Ponto um** - Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade Municipal. -----

--- Foi dada a palavra ao Deputado Municipal José de Melo que perguntou qual o montante médio atribuído a cada família, na atribuição do apoio a quinze famílias no âmbito da habitação. -----

--- O Presidente respondeu que o valor máximo dado a cada família é de cinco ordenados mínimos, numa dotação total de trinta mil euros. -----

--- **Ponto dois** - Informação semestral sobre a situação económica e financeira do município de Vila do Porto prestado pelo auditor externo. - Não houve inscrições. -----

--- **Ponto três** - Proposta de renovação do regulamento do mercado municipal – Após esclarecimentos dados Pelo Sr. Presidente da Câmara o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

--- **Ponto quarto** - Proposta do Imposto Municipal sobre Imóveis – Taxas Aplicáveis para cobrança no ano de 2013 – Foram postas a votação três propostas: -----

--- A da Câmara Municipal que foi rejeitada por unanimidade. -----

---A do Partido Socialista, a qual se junta à ata, foi rejeitada por maioria, com cinco votos a favor do partido Socialista e oito votos contra do Partido Social Democrata. -----

--- A do Partido Social Democrata a qual se junta à ata, foi aprovada por maioria, com oito votos a favor do Partido Social Democrata e cinco abstenções do Partido Socialista. -----

--- **Ponto cinco** - Proposta da Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o ano de 2013.

--- Não havendo inscrições foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade.-----

--- Eram vinte e uma horas e quarenta minutos quando o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. -----

- Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que eu, Mauro Delmar Bettencourt

4.ª Sessão Ordinária – 28 de setembro de 2012



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Ferreira, 1º Secretário da Assembleia Municipal a redigi e a subscrevo, após ter sido a mesma discutida pelos intervenientes foi aprovada razões e vai ser assinada. ---

Paulo Henrique Laves B.H.
